

FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: ESTUDOS RELACIONADOS

EDUCACIÓN CONTINUA EN PRÁCTICAS DE EDUCACIÓN FÍSICA Y PROMOCIÓN DE LA SALUD: ESTUDIOS RELACIONADOS

CONTINUING EDUCATION IN PHYSICAL EDUCATION AND HEALTH PROMOTION PRACTICES: RELATED STUDIES

Stela Lopes SOARES¹

Viviany Caetano Freire AGUIAR²

Ricardo Kenji SHIOSAKI³

Paulo Adriano SCHWINGEL⁴

Heraldo Simões FERREIRA⁵

RESUMO: Este artigo estabelece um quadro analítico de estudos relacionados à temática formação continuada em educação física e práticas de promoção de saúde. A metodologia utilizada é a de abordagem qualitativa, a partir do levantamento bibliográfico, denominado “estudos relacionados”, por meio da catalogação, tabulação e análise de dados obtidos nos títulos, resumos e metodologia de artigos científicos. Como resultado, a pesquisa apresentou limitações e fragilidades das discussões sobre a formação continuada em educação física e práticas de promoção de saúde, e acerca da necessidade de uma formação no âmbito das práticas de promoção de saúde na educação física escolar, tendo em vista que neste componente curricular ainda encontramos muitos desafios sobre o conhecimento relacionado à saúde. Confirmamos, portanto, a significância e premência de debates sobre a promoção de saúde na Educação Física escolar. Em especial, no que diz respeito à formação continuada e prática pedagógica dos professores inseridos nas instituições de educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada. Educação física. Promoção de saúde.

¹ Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral – CE – Brasil. Coordenadora do Curso de Educação Física. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar (GEPEFE/UECE). Doutorado em Educação (PPGE/UECE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5792-4429>. E-mail: stela.soares@uninta.edu.br

² Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral – CE – Brasil. Professora do Curso de Educação Física. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar (GEPEFE/UECE). Mestrado em Ensino na Saúde (UECE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6982-3847>. E-mail: viviany_cfa@hotmail.com

³ Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina – PE – Brasil. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPI). Integrante do Grupo de Pesquisas em Desempenho Humano (GPEDH/UPE). Doutorado em Ciências Biológicas (UFPE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9338-5824>. E-mail: ricardo.shiosaki@upe.br

⁴ Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina – PE – Brasil. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGRDF). Líder do Grupo de Pesquisas em Desempenho Humano (GPEDH/UPE). Doutorado em Medicina e Saúde (UFBA). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2935-3403>. E-mail: paulo.schwingel@upe.br

⁵ Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza – CE – Brasil. Professor Adjunto do Curso de Educação Física e Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação em Educação (UECE). Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar (GEPEFE/UECE). Doutorado em Saúde Coletiva (UECE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1999-7982>. E-mail: heraldo.simoese@uece.br

RESUMEN: Este artículo establece un marco analítico de estudios relacionados con el tema educación continua en las prácticas de educación física y promoción de la salud. La metodología utilizada es cualitativa, basada en la encuesta bibliográfica, denominada "estudios relacionados", mediante catalogación, tabulación y análisis de los datos obtenidos en los títulos, resúmenes y metodología de los artículos científicos. Como resultado, la investigación presentó limitaciones y debilidades de las discusiones sobre la educación continua en las prácticas de educación física y promoción de la salud, y sobre la necesidad de capacitación en el alcance de las prácticas de promoción de la salud en la educación física escolar, considerando que en este componente curricular, todavía encontramos muchos desafíos sobre el conocimiento relacionado con la salud. Por lo tanto, confirmamos la importancia y la premisa de los debates sobre la promoción de la salud en la Educación Física escolar. En particular, con respecto a la educación continua y la práctica pedagógica de los maestros insertados en instituciones de educación básica.

PALABRAS CLAVE: Educación continua. Educación física. Promoción de la salud.

ABSTRACT: This article establishes an analytical framework of studies related to the theme continuing education in physical education and health promotion practices. The methodology used is qualitative, based on the bibliographic survey, called "related studies", through cataloging, tabulation and analysis of data obtained in the titles, abstracts and methodology of scientific articles. As a result, the research presented limitations and weaknesses of discussions about continuing education in physical education and health promotion practices, and about the need for training in the scope of health promotion practices in school physical education, considering that in this curricular component, we still encounter many challenges about health-related knowledge. Therefore, we confirm the significance and premenence of debates on health promotion in school Physical Education. In particular, with regard to the continuing education and pedagogical practice of teachers inserted in basic education institutions.

KEYWORDS: Continuing education. Physical education. Health promotion.

Introdução

Entendemos ser necessário compreender como se encontra a produção em nível nacional no campo das dissertações e teses, os principais conceitos trabalhados e categorias discutidas no âmbito das Práticas de Promoção de Saúde na escola e na formação continuada de professores da área de Educação Física, para uma melhor apreensão sobre as discussões relacionadas à proposta do nosso estudo, bem como encontrar elementos que possam inferir outros olhares e análises com similitudes ou distanciamentos em relação à temática deste artigo.

Elaboramos, para tanto, um levantamento de estudos relacionados com o nosso objeto; ele é importante no sentido de ampliar o olhar sobre as produções já realizadas em relação à temática que será trabalhada na construção do texto, o que nos leva a compreender melhor as categorias que compõem nosso estudo, dentre elas a formação de professores, mais especificamente na área da Educação Física, e a constituição ou fomento da promoção de saúde

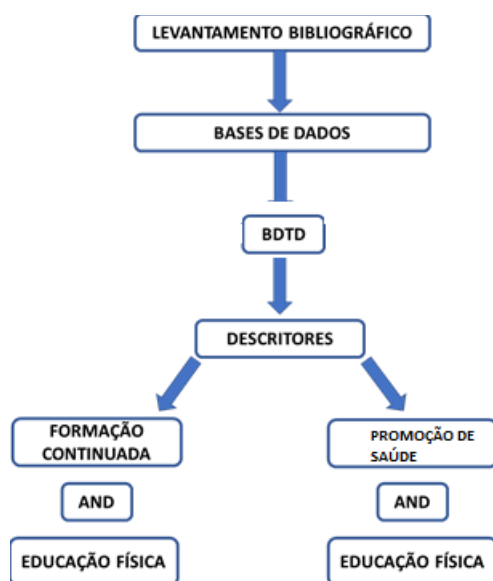
na escola. Sobre a saúde na escola, vem se discutindo essa temática como parte do conteúdo a ser trabalhado nas escolas durante as aulas de Educação Física, pois apreendemos que a Educação Física de forma reducionista possui uma área mais voltada para o campo pedagógico e outra mais relacionada ao campo biologicista. Contudo, em nossa concepção, ao se trabalhar sobre a promoção de saúde na escola, compreendemos que não existe dissociação entre ambos os campos e esse diálogo é aberto e amplo, integrando a perspectiva de que a Educação Física como disciplina na escola nos leva a pensar no lugar que essa disciplina ocupa no contexto escolar.

Em relação à formação de professores nos pautamos no conceito de Garcia (1999), pois o autor defende que essa formação docente se refere como uma área de conhecimento e de investigação que busca estudar os processos que levam os professores a buscarem o aprimoramento de seus conhecimentos. Partindo desse pressuposto, a formação de professores deve caminhar no sentido de contribuir com as discussões, reflexões e práticas dos professores de Educação Física no contexto escolar, com o intuito de promover o conhecimento através de uma formação continuada e, assim, trazer luz às discussões atuais sobre a temática, um foco voltado para a compreensão desse processo formativo como essencial para ampliar a visão sobre a Educação Física.

Primeiro passo: a seleção e organização das fontes para as buscas

Com o intuito de melhor esclarecer o caminho metodológico seguido para a realização do levantamento, o primeiro passo partiu da decisão de quais bases de dados utilizar, que descritores e combinações seriam utilizados, tendo como espelhamento o nosso objeto de pesquisa e as nossas categorias temáticas. Tomamos algumas decisões que seguem explicitadas na figura 1 abaixo:

Figura 1 – Esquema simplificado dos passos para os Estudos Relacionados



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Como apresentado na figura 1, as bases de dados indicadas para a realização dos Estudos Relacionados foi a Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD; a escolhemos por ser um reconhecido repositório de teses e dissertações. Para a realização das buscas, optamos pelos seguintes descritores: Promoção de Saúde, Educação Física, Prática de Saúde e Formação Continuada, e organizamos as combinações da seguinte forma:

- Promoção de Saúde AND Educação Física AND Prática de saúde
- Formação Continuada AND Educação Física E TODOS OS CAMPOS Promoção de Saúde.

Entendemos que o descritor deveria aparecer apenas no título dos artigos para que pudéssemos filtrar melhor as buscas de forma mais específica, para minimizar as publicações sem relação com a temática e, assim, conseguir fazer uma busca mais direcionada. Sobre o recorte temporal para o levantamento na base de dados selecionada, este compreende o período de 2011 a 2021. Escolhemos esse recorte com o intuito de ampliar as buscas e, assim, ter uma análise dos trabalhos mais recentes dos últimos 10 anos.

Sintetizando, os critérios para a seleção dos trabalhos para a análise foram aqueles compreendidos na temporalidade dos últimos 10 anos, teses e dissertações, combinação de descritores em caixa alta e entre aspas e, posteriormente, os trabalhos selecionados passaram por uma análise mais aprofundada para se chegar àqueles que realmente tinham uma aproximação com o objeto de estudo da tese.

Dessa maneira, para realização das análises desse estudo, optou-se pela discursiva, isto é, por meio dela pode-se dizer que há leituras previstas para o texto, embora essa previsão não seja absoluta, pois sempre serão possíveis novas leituras dele.

Assim, para a apresentação dos resultados, optamos inicialmente por um levantamento referente ao aspecto quantitativo dos trabalhos que foram mapeados na base de dados selecionada, ou seja, a BDTD. Esse quantitativo refere-se aos trabalhos que passaram por uma análise inicial, posteriormente por uma pré-seleção e, finalmente, após uma leitura mais detalhada, conseguimos chegar nos trabalhos que realmente tinham mais relação com o nosso objeto de estudo e que assim pudessem contribuir com as reflexões sobre as categorias destacadas.

A seguir apresentamos o quadro 1, referente a esse levantamento quantitativo, para uma melhor compreensão do universo investigado.

Quadro 1 – Quantitativo de trabalhos relacionados ao tema e selecionados na base de dados.

BASE DE DADOS	Descritor	Quantidade de Pré-selecionados Encontrados	Quantidade de Trabalhos selecionados
BDTD	Promoção de Saúde AND Educação Física AND Prática de Saúde	229 Trabalhos	08 Dissertações 01 Tese
	Formação Continuada AND Educação Física e TODOS OS CAMPOS Promoção de saúde	227 Trabalhos	05 Dissertações 05 Teses
TOTAL		469	19

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Podemos observar que a nossa busca identificou poucos trabalhos que realmente estivessem relacionados com o nosso objeto de estudo, ou seja, a Formação de Professores e a Promoção de Práticas de Saúde na escola no campo da Educação Física.

Com o propósito de filtrar ainda mais a busca, tendo em vista uma maior aproximação com o estudo, procurou-se substanciar em estudos que abordassem as práticas de saúde na escola, seus conceitos, diante do processo de formação dos profissionais da área da saúde. Neste intento, apenas 03 trabalhos foram selecionados no total com o descritor Promoção de Saúde AND Educação Física AND Prática de Saúde. Assim, 10 trabalhos foram escolhidos a partir

dos descritores: Formação Continuada AND Educação Física e “TODOS OS CAMPOS Promoção de saúde”, sendo 10 dissertações e 03 teses.

Compreendemos inicialmente com esse levantamento que existem poucas produções científicas em nível de dissertação e teses sobre a temática central do objeto de estudo, o que nos leva a refletir sobre a relevância de pesquisas que venham ampliar as discussões e conhecimentos nessa área.

Com o intuito de elaborar um perfil das publicações encontradas, serão apresentados, a seguir, os autores, natureza do estudo, os títulos dos estudos encontrados e seus respectivos objetivos.

Quadro 2 – Trabalhos selecionados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações/ BDTD (dezembro/2021).

(continua)

Formação Continuada AND Educação Física AND Promoção de saúde			
AUTOR (A)	NATUREZA	TÍTULO	OBJETIVO
COPETT (2013)	Tese	Intervenções Educativas em saúde com professores e alunos do ensino fundamental por meio da problematização.	Avaliar a efetividade da metodologia da problematização como ferramenta de ensino interdisciplinar e, promover a capacitação de professores e alunos do ensino fundamental sobre saúde e fatores de risco para DANT's.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Quadro 2 – Trabalhos selecionados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações/ BDTD (dezembro/2021).

(continua)

Formação Continuada AND Educação Física AND Promoção de saúde			
AUTOR (A)	NATUREZA	TÍTULO	OBJETIVO
OLIVEIRA (2014)	Dissertação	Saúde na Educação Física Escolar: ambivalência e prática pedagógica.	Investigar como o tema de saúde tem sido abordado nas práticas pedagógicas de EF escolar, no município de Vitória/ ES, tanto quanto nos documentos oficiais do governo e materiais teóricos da área, percebendo quais as possibilidades de ampliação e operacionalização desse tema e como pode contribuir para pensar ações educacionais para saúde nas aulas dessa disciplina.
COSTA (2016)	Dissertação	Formação do profissional de Educação Física para atuação da saúde pública.	Analisar a formação do Profissional de Educação Física considerando as demandas para a atuação saúde pública do município de Maceió.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Quadro 2 – Trabalhos selecionados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações/ BDTD (dezembro/2021).

(continua)

Formação Continuada AND Educação Física AND Promoção de saúde			
AUTOR (A)	NATUREZA	TÍTULO	OBJETIVO
PIRES (2016)	Dissertação	Análise dos programas de atividade física dos municípios pertencentes à microrregião de saúde de Uberaba – MG.	Identificar e descrever as características dos Programas de Atividade Física e traçar o perfil dos aplicadores desses Programas nos municípios da Microrregião de Saúde de Uberaba, MG.
CALEGARI (2017)	Dissertação	O perfil profissional docente dos egressos da faculdade de educação física da Universidade Federal de Uberlândia/ MG.	Analisar a trajetória profissional dos egressos de 1990 a 1994 do curso de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia – FAEFI/UFU e as impressões sobre sua formação acadêmica.
COSTA (2018)	Dissertação	Atuação docente em educação física escolar na educação de jovens e adultos: um convite a ampliar as ações de promoção da saúde.	Conhecer como os professores de Educação Física, atuantes na EJA, vem desenvolvendo suas aulas em torno da temática de Promoção da Saúde nessa modalidade da educação.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Quadro 2 – Trabalhos selecionados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações/ BDTD (dezembro/2021).

(continua)

Formação Continuada AND Educação Física AND Promoção de saúde			
AUTOR (A)	NATUREZA	TÍTULO	OBJETIVO
RIBEIRO (2018)	Dissertação	Sentidos atribuídos pelos alunos com deficiência e pelos professores às aulas de Educação Física escolar.	Analisar como as aulas de educação física que participam alunos com deficiência são significadas pelos professores de Educação Física e pelos alunos com deficiência destes professores.
MENDES (2013)	Dissertação	As práticas corporais e a <i>Clinica Ampliada</i> : A Educação Física na atenção básica.	Implementar um projeto de intervenção de práticas corporais para usuários do Centro de Saúde Escola (CSE), para a “experimentação” da teoria da “ <i>Clinica ampliada</i> ” a fim de contribuir com o debate sobre a qualificação das ações dos profissionais de Educação Física no serviço público de saúde.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Quadro 2 – Trabalhos selecionados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações/ BDTD (dezembro/2021).

(continua)

Formação Continuada AND Educação Física AND Promoção de saúde			
AUTOR (A)	NATUREZA	TÍTULO	OBJETIVO

SOARES (2013)	Dissertação	Implementação da política nacional de humanização: olhar dos gerentes da atenção primária à saúde.	Compreender e descrever o contexto da implantação/implementação da Política Nacional de Humanização, na atenção primária à saúde, sob a ótica dos gerentes das Unidades de Saúde.
BRACANENSE (2014)	Dissertação	Qualidade de vida no trabalho: discurso dos profissionais de saúde da estratégia saúde da família.	Compreender os significados que os profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF) atribuem à qualidade de vida no trabalho.
MARTINEZ (2014)	Tese	Educação Física e saúde pública: a inserção do profissional de educação física em um núcleo de apoio à saúde da família (GOIÂNIA/GO).	Analisar as diretrizes, os marcos legais e a produção acadêmica que tratam da Educação Física na Saúde Pública e analisar as percepções dos gestores e das equipes multiprofissionais acerca das contribuições da Educação Física ao trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em Goiânia/GO.

Quadro 2 – Trabalhos selecionados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações/ BDTD (dezembro/2021).

(conclusão)

Formação Continuada AND Educação Física AND Promoção de saúde			
AUTOR (A)	NATUREZA	TÍTULO	OBJETIVO
ROBERTO (2016)	Dissertação	Práticas de promoção da saúde no contexto do SUS: mapeando significados junto a usuários em uma UBS capixaba.	Realizar um estudo descritivo-analítico acerca das práticas cotidianas à luz da perspectiva da Clínica Ampliada em um Grupo de Promoção da Saúde (GPS), o Grupo de Homens (GH), desenvolvido em uma UBS capixaba.
IVO (2019)	Tese	Avaliação Qualitativa das Academias da Saúde de Belo Horizonte: A Ótica dos Atores.	Investigar como as formas de pensar e agir dos usuários e profissionais se relacionam com suas implicações nas propostas do Programa.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Em relação ao descritor: Formação Continuada AND Educação Física AND Promoção de Saúde, os estudos que encontramos foram de Copetti (2013), Oliveira (2014), Costa (2016) Pires (2016), Calegari (2017), Costa (2018) e Ribeiro (2018).

Pires (2016), Costa (2018) e Ribeiro (2018) tiveram correlação com a atuação dos docentes em Educação Física em programas de atividade que almejam a promoção da Saúde, incluindo alunos com deficiência.

No estudo de Pires (2016) observou-se que os Programas de Atividade Física estão presentes em todos os municípios analisados, com oferta de recurso, atividade e aplicadores com nível superior e formação em Educação Física, porém, o investimento em formação continuada, participação da gestão do Programas de Atividade Física - PAF, ampliação de avaliações físicas e inserção dos profissionais de Educação Física, nos PAF ligados às Secretarias de Saúde, ainda são lacunas a serem preenchidas.

Costa (2018) discursa que os professores de Educação Física apontam para a necessidade do aprimoramento da atuação docente em relação à Promoção da Saúde, então, é

essencial que haja um investimento na formação inicial e continuada do professor de Educação Física no que se refere à sua atuação com o tema da Promoção da Saúde no contexto escolar, e em particular no da Educação de Jovens Adultos.

Os autores acima ainda indagam que os professores de Educação Física precisam ter acesso a conhecimentos que não sejam apenas da esfera biológica, mas também conhecimentos da esfera social, filosófica, histórica e cultural que permeiam a Promoção da Saúde. Os cursos de formação, tanto inicial quanto continuada, precisam reforçar uma formação que seja integral, principalmente com maior investimento em discussões de Promoção da Saúde pautadas nas ciências humanas, de modo a levar aos professores à contribuição crítica, para refletirem acerca dos problemas sociais e culturais que influenciam a melhoria da saúde e qualidade de vida.

Em relação ao estudo de Ribeiro (2018), foi possível observar divergências entre os professores entrevistados. Alguns afirmaram que durante sua formação inicial ou continuada não tiveram nenhuma formação sobre o conteúdo de trabalho com alunos que têm deficiência. Outros professores que tiveram pouco acesso a estes conteúdos relataram que o que foi visto não foi suficiente para sua prática pedagógica com esse público da Educação Especial. A formação continuada em algumas respostas surgiu como uma boa ajuda para a formação profissional, pois, por meio dela, é possível o melhoramento da qualidade do ensino através das mudanças sociais que elas poderão gerar, transformações no que tange ao ensino-aprendizagem e, com isso, serem capazes de refletir sobre a sua prática e direcioná-la segundo a realidade em que atuam, voltada aos interesses e às necessidades dos alunos.

Neste aspecto é essencial que a rede de ensino priorize a formação de profissionais de Educação Física para o atendimento de crianças com deficiência, bem como lancem estágios para que os alunos adquiram experiências e, assim, possam aprimorar seu raciocínio mediante a inclusão destes alunos.

A formação continuada utilizada por Copetti (2013) com a metodologia da problematização mostrou-se viável e motivadora, tanto para os alunos quanto para os docentes. Os alunos consideram a proposta da MP atraente e motivadora, e os professores também mostraram interesse e boa aceitação. Contudo, a dificuldade de acesso à capacitação e a dificuldade na motivação dos docentes por conta da excessiva carga de trabalho dificulta cada vez mais a utilização dessa forma de ensino como uma metodologia ativa. Neste artigo, foi comprovada a efetividade da metodologia da problematização como ferramenta de ensino interdisciplinar, pois ela utiliza problemas como estratégia de ensino-aprendizagem, fazendo

com que o aluno interaja de forma ativa, como ator do processo de construção do conhecimento, resultando em uma aprendizagem significativa.

O estudo de Oliveira (2014) teve como foco a investigação da abordagem do tema promoção de saúde nas práticas pedagógicas de ensino fundamental. Para isso foi analisado documentos do ousado Programa Saúde na Escola, para assim compreender as relações entre os setores da saúde e educação. Este programa mostra-se uma iniciativa inovadora para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira com as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da rede de ensino pública brasileira.

Os estudos de Costa (2016) e Calegari (2017) tiveram correlação, pois analisavam os cursos profissionais na visão de alunos e docentes mediante o conhecimento que lhes foi proporcionado durante sua graduação, bem como a capacitação dos docentes.

A análise dissertativa feita por Costa (2016) aos currículos do curso de Educação Física nas Instituições de Ensino Superior – IES no município de Maceió mostrou que é preciso rever as disciplinas e estágios direcionados à saúde pública para que estes futuros profissionais tenham uma formação profissional de qualidade, pois a pesquisa evidenciou um forte direcionamento na área de esporte e academias de ginástica, deixando as disciplinas voltadas para a saúde pública como optativas e eletivas, ficando clara a deficiência de disciplinas voltadas para a prevenção, promoção e atuação junto da população em situação de vulnerabilidade social.

Já Calegari (2017) analisou a trajetória profissional dos egressos de 1990 a 1994 do curso de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia, buscando suas impressões sobre a formação acadêmica. Os resultados obtidos constam que o curso atendeu parcialmente às expectativas dos alunos, pois conseguiu proporcionar conhecimentos básicos, por meio de um corpo docente capacitado, mas não mostrou conexão com a realidade de atuação deste profissional em função das dificuldades encontradas pelo egresso em sua entrada no mundo do trabalho, no campo de atuação escolhido.

Um achado importante foi que alguns dos estudos analisados diziam não se interessar pela área da docência. Os fatos constatados na pesquisa, a dicotomia teoria e prática e a dicotomia currículo e mundo do trabalho, configuram-se como agentes complicadores da formação inicial e da profissionalização. Este fato faz refletir se os conhecimentos vivenciados nos cursos de formação são de fato condizentes com a realidade profissional encontrada pela maioria dos egressos, uma vez que seus relatos apontam a distância entre as experiências vividas na Universidade e a realidade do mundo do trabalho.

Quando se utilizou os descritores Promoção de Saúde AND Educação Física AND Práticas de Saúde, foram encontrados seis artigos: Mendes (2013), Soares (2013), Bracanense (2014), Martinez (2014), Roberto (2016) e Ivo (2019).

Mendes (2013) e Roberto (2016) abordaram as perspectivas a respeito das práticas cotidianas à luz da Clínica Ampliada no serviço público de saúde, principalmente na inserção da promoção da saúde em grupos do gênero masculino.

O estudo de Mendes (2013) evidenciou a implementação de um projeto de intervenção de práticas corporais utilizando como recursos de intervenção a Clínica Ampliada e as “rodas de conversa” entre os participantes do grupo e os profissionais dos Centros de Saúde da Família – CSF. A metodologia utilizada está voltada à reformulação teórico-conceitual e organizacional do trabalho em saúde. Esta experiência mostrou que a teoria da Clínica Ampliada permite a produção de práticas de saúde para além da perspectiva hegemônica da Educação Física e, também, considera o desafio de propor ações que dialoguem com as necessidades de saúde das pessoas e que sejam coerentes com os princípios do Sistema Único de Saúde – SUS.

O estudo descritivo-analítico de Roberto (2016) acerca das práticas cotidianas à luz da perspectiva da Clínica Ampliada demonstra que a inserção do profissional de saúde na Atenção Básica de Saúde – ABS pode ir além do modelo tradicional. A variedade de estratégias adotadas nos grupos incluiu: acolhimento, oficinas terapêuticas, educação em saúde, atividades lúdicas, práticas corporais, iniciativas que se mostraram alternativas produtivas e promissoras para a promoção da saúde.

Além da utilização de oficinas terapêuticas, o uso das práticas corporais, atividades lúdicas e esportivas para a promoção da saúde no Grupo de Homens se mostrou fundamental para estimular o desenvolvimento de vínculos dos participantes com o grupo, bem como para incentivar a inclusão e o protagonismo deles no cuidado em saúde. Para além dos benefícios físicos, as práticas corporais evidenciaram que são potentes para propiciar a sensação de prazer, possibilitando os usuários homens a experimentarem a Unidade Básica de Saúde – UBS de uma forma diferente e descontraída.

Soares (2013) e Bracanense (2014) correlacionam seus estudos quando abordam discussões que permitem refletir a realidade dos serviços de saúde pública e a qualidade de vida no trabalho dos profissionais que fazem parte deste corpo profissional.

Soares (2013) nos possibilitou compreender a aproximação da realidade do cotidiano na saúde pública permeado por desafios, incertezas, dificuldades, mas também por avanços e benefícios, tendo como referência a ótica dos gerentes das Unidades de Saúde que, por sua vez, poucos conseguiram expressar um entendimento do propósito ou conceituar a política

nacional de humanização. Alguns entrevistados confundem com a etimologia do termo humanização, por isso, ocorreu um déficit no conhecimento sobre a Política Nacional de Humanização – PNH, e isto pode estar dificultando a operacionalização de seus princípios e dispositivos, sua organização. Alguns entrevistados acabam relacionando a PNH simplesmente à ideia de compaixão, tratamento respeitoso ou de proporcionar o bem-estar do cidadão, demonstrando incompreensão e pequena familiaridade com a temática.

Já o estudo de Bracanense (2014) analisou o discurso dos profissionais de saúde da estratégia saúde da família para compreender os significados que eles atribuem à qualidade de vida no trabalho. Foi possível perceber que estes profissionais não conseguiram expressar uma definição concreta, acabando por adotar as experiências vivenciadas no ambiente laboral como resposta.

Mediante os resultados encontrados, é possível considerar que os significados conferidos à qualidade de vida no trabalho, pelos profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família – ESF, perpassam tanto pelos aspectos subjetivos, do gostar da profissão focando em exercer o ofício com amor, dedicação e comprometimento, como também pelos quesitos das condições de trabalho, como a estrutura física inadequada, recursos humanos e materiais insuficientes, excesso de demanda, estresse ocupacional, jornada de trabalho extensa e, principalmente, baixa remuneração.

Martinez (2014) apresentou em sua tese as diretrizes, os marcos legais e a produção acadêmica que tratam da Educação Física na Saúde Pública, concluindo que o campo da Educação Física apresenta com quantitativo insuficiente de profissionais e desigualdades salariais; mesmo assim, ainda é possível observar contribuições com o trabalho com grupos, em projetos de território e nas Academias da Saúde. Todos os profissionais entrevistados ressaltam a contribuição da Educação Física na superação das práticas de saúde centradas na dimensão assistencial a partir da apropriação de conceitos de promoção da saúde e de território.

Entretanto, é importante destacar que as condições precárias de trabalho do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF expressam a fragilidade da proposta no fortalecimento dos princípios e do seu papel de coordenação do cuidado na rede de serviços de saúde. Apesar dos trabalhadores reconhecerem e reivindicarem melhores condições de trabalho, a dimensão da gestão se destacou como um dos problemas centrais a serem enfrentados pelo NASF.

A tese de Ivo (2019) indaga que as representações dos profissionais e usuários são conflituosas em relação com o Programa Academia de Saúde. Algumas opiniões apresentadas no estudo afirmam que o programa ainda se encontra enraizado no modelo biomédico, onde os mesmos acreditam que para se ter uma boa saúde é necessário cumprir recomendações e

prescrições. A construção de novos saberes e representações que leve a maior autonomia dos usuários fica, desta forma, comprometida.

Nesta perspectiva, os Profissionais de Educação Física em Belo Horizonte evidenciam a importância do Programa Academia de Saúde e defendem sua necessidade perante a saúde da população, identificando-o como uma política pública de promoção da saúde que responde ao princípio da equidade, pois permite o acesso da população de baixa renda a uma atividade física de qualidade e gratuita.

Considerações finais

Fica evidente que o investimento na formação continuada em saúde é necessário para promover o conhecimento de alunos, docentes e profissionais de Educação Física que atuam na saúde pública. Os estudos envolvendo esta temática, embora escassos, conseguem nos fazer refletir sobre a necessidade do aprimoramento e capacitação destes profissionais, principalmente quando se trata da promoção da saúde na rede pública.

Os estudos discutidos nos fazem refletir que analisar Teses e Dissertações que abordam novos tipos de metodologia de ensino aplicadas à promoção de saúde são de extrema importância, assim como ocorreu no estudo de Copetti (2013), que comparou sua eficácia mediante este tipo de abordagem inserida na formação continuada, tanto para alunos como para docentes.

Contudo, foi observado que, em relação aos profissionais de Educação Física, a questão da motivação para essas capacitações depende do nível de satisfação destes em seu ambiente de trabalho, que por muitas vezes passa por excessivas cargas de trabalho e a escassez de equipamentos para exercer seu ofício de forma correta.

Muitos dos programas de ensino abordados nos estudos, como por exemplo o PSE (Programa de Saúde nas Escolas), mostram-se como uma boa iniciativa educacional para promover a saúde, levando conhecimento e informação, mas precisam de constantes avaliações de gestores para que sua abordagem seja realizada de forma eficaz, garantindo aprendizado aos alunos e qualidade de vida aos profissionais.

Observamos também que avaliar a formação de alunos e analisar a opinião de professores é uma boa forma de discutir os métodos de abordagem da promoção de saúde nos cursos de Educação Física, assim como pode ser visto nos estudos de Costa (2016) e Colegari (2017). A partir de estudos como esses, pode-se conhecer as práticas e didáticas aplicadas por docentes e, o mais importante, se os alunos estão conseguindo adquirir conhecimento através delas.

Em relação à qualidade dos serviços de saúde ofertados à população, os estudos de Mendes (2013) e Roberto (2016) mostraram-se eficazes na análise das práticas de saúde no serviço público. O tipo de abordagem mais humanizada refletiu em uma maior aceitação e satisfação em um grupo de pessoas que fez parte de algumas atividades e oficinas terapêuticas.

Consideramos assim que a promoção de saúde inserida de uma maneira lúdica e descontraída possibilita a construção de um vínculo pessoal que estimula a satisfação e bem-estar da população que procura o serviço público de saúde. O que induz também a uma crítica reflexiva quando comparado ao estudo de Soares (2013), que enfatizou a importância dos profissionais de Educação Física saberem, entenderem e praticarem a Política Nacional de Humanização.

Concluimos que os estudos analisados são eficientes para promover a construção de uma reflexão sobre as diversas formas de metodologias, abordagens e práticas de saúde, principalmente na rede pública, mediante o conteúdo repassado por docentes nos cursos de Educação Física, bem como os profissionais atuantes do serviço público.

REFERÊNCIAS

BRACANENSE, C. F. **Qualidade de vida no trabalho**: Discurso dos profissionais de saúde da estratégia saúde da família. 2014. Dissertação (Mestrado em Atenção em Saúde) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2014. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFTM_ffc8b61a225e9634680d8cb58a0fca19. Acesso em: 14 dez. 2021.

CALEGARI, C. R. **O Perfil profissional docente dos egressos da faculdade de educação física da universidade federal de Uberlândia/MG**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Física, Esporte e Saúde) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2017. Disponível em: <http://200.131.62.27/bitstream/tede/460/5/Dissert%20Carmem%20R%20Calegari.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2021.

COPETTI, J. **Intervenções Educativas em saúde com professores e alunos do ensino fundamental por meio da problematização**. 2013. Tese (Doutorado em Educação em Ciências) – Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/3536>. Acesso em: 06 jan. 2022.

COSTA, A. P. **Formação do profissional de Educação Física para atuação da saúde pública**. 2016. Dissertação (Mestrado em Ensino em Ciências da Saúde) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSP_90cfa43b58dfad25dec79c542d40f06c. Acesso em: 25 jan. 2022.

COSTA, J. C. G. **Atuação docente em educação física escolar na educação de jovens e adultos**: Um convite a ampliar as ações de promoção da saúde. 2018. Dissertação (Mestrado

em Ensino em Biociências e Saúde) – Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/CRUZ_ed65503dfa6f7bc0c355533b3dd65794. Acesso em: 23 jan. 2022.

GARCIA, C. M. **Formação de professores**. Para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

IVO, A. M. S. **Avaliação Qualitativa das Academias da Saúde de Belo Horizonte: A Ótica dos Atores**. 2019. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG_2fc175ab732f5c0c132cc12f2f1b96f8. Acesso em: 19 jan. 2022.

MARTINEZ, J. F. N. **Educação física e saúde pública: A inserção do profissional de educação física em um núcleo de apoio à saúde da família (Goiânia/GO)**. 2014. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal de Goiás, 2014. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFG_98a3620e06c88627f3acb5dcd53e5e07. Acesso em: 12 jan. 2022.

MENDES, V. M. **As práticas corporais e a Clínica Ampliada: A Educação Física na atenção básica**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/39/39133/tde-23052013-121424/en.php>. Acesso em: 17 jan. 2022.

OLIVEIRA, V. J. M. **Saúde na Educação Física Escolar: Ambivalência e prática pedagógica**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2014. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFES_1c9ced85267bbe31785ff2019a0fdb2f > Acesso em 09 jan. 2022.

PIRES, M. R. **Análise dos programas de atividade física dos municípios pertencentes à microrregião de saúde de Uberaba – MG**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Física, Esporte e Saúde) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2016. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFTM_c25a037842cb746baf26578613273cfb. Acesso em: 10 jan. 2022.

RIBEIRO, A. E. **Sentidos atribuídos pelos alunos com deficiência e pelos professores às aulas de Educação Física escolar**. 2018. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica) – Universidade Federal de São Paulo, Ribeirão Preto, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-03062019-155237/en.php>. Acesso em: 12 jan. 2022.

ROBERTO, M. S. **Práticas de promoção da saúde no contexto do SUS: Mapeando significados junto a usuários em uma UBS capixaba**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2016. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFES_40b06d03ce32ee78adcdb4b5b6d0c18d. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOARES, H. M. **Implementação da política nacional de humanização:** Olhar dos gerentes da atenção primária à saúde. 2013. Dissertação (Mestrado em Atenção à Saúde) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2013. Disponível em: <http://bdt.d.uftm.edu.br/handle/tede/257>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Como referenciar este artigo

Stela Lopes SOARES, S. L.; AGUIAR, V.C. F.; SHIOSAKI, R. K.; SCHWINGEL, P. A.; FERREIRA, H. S. Formação continuada em educação física e práticas promoção de saúde: Estudos relacionados. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. 3, p. 1958-1976, jul./set. 2022. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v17i3.16399>

Submetido em: 26/02/2022

Revisões requeridas em: 18/04/2022

Aprovado em: 07/06/2022

Publicado em: 01/07/2022

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, normalização e tradução.